

Aumentar o preço mínimo do cigarro elevaria a eficácia da política tributária do tabaco no Brasil

Os preços mínimos dos cigarros e as alíquotas específicas do imposto de consumo não foram reajustados nos últimos anos, resultando em reduções reais dos preços mínimos.

Principais resultados

- O segmento mais barato do mercado de cigarros no Brasil continuou a prosperar devido ao baixo preço permitido pelo preço mínimo legal.
- O preço mínimo atual (R\$ 5,00) não é mais um instrumento de política eficaz para reduzir a acessibilidade aos cigarros, aumentar os preços e desencorajar o consumo de cigarros.
- Aumentar o preço mínimo regularmente criaria uma clara distinção de preços entre cigarros lícitos e ilícitos e, portanto, seria um elemento essencial da política de controle do tabaco.

Introdução

O Brasil é um líder mundial no controle do tabaco e um dos países mais bem-sucedidos na redução do tabagismo. Desde 2009, e principalmente após 2011, quando ocorreu a reforma da estrutura e das alíquotas do IPI (imposto federal que incide sobre cigarros), o Brasil implementou aumentos de alíquota que efetivamente aumentaram os preços e reduziram o consumo de cigarros. É bem conhecido que as alíquotas de imposto sobre o cigarro que efetivamente aumentam os preços criam incentivos para os fumantes deixarem de fumar, reduzem o consumo geral de cigarro e impedem que os fumantes em potencial iniciem o fumo (1). No entanto, desde 2016, o Brasil não aumenta as alíquotas específicas de impostos especiais de consumo nem o preço mínimo dos cigarros.

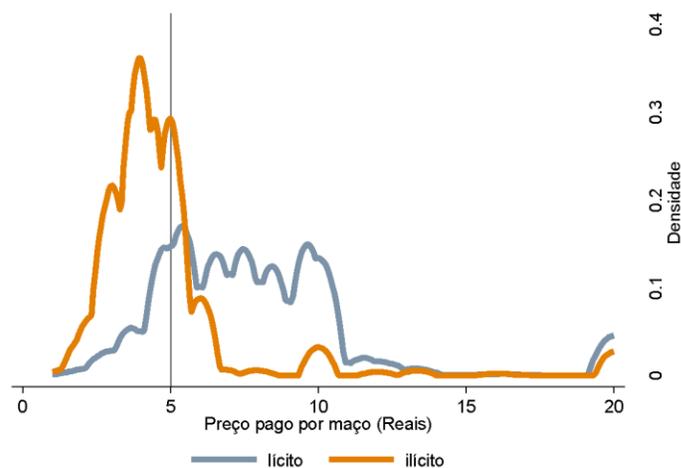
Falha na atualização do preço mínimo

Apesar dos aumentos sucessivos no preço mínimo entre 2011 e 2016, desde maio de 2016 o preço mínimo legal é de R\$ 5,00 por maço. Isso implica que o preço mínimo dos cigarros diminuiu em termos reais em 26%, de R\$ 3,62 em maio de 2016

para R\$ 2,68 em março de 2022 (valores de novembro de 2011).

A mais recente Pesquisa Nacional de Saúde, de 2019 (2), mostra que tanto as marcas legais quanto as ilegais são vendidas, em sua maioria, em torno do preço mínimo de R\$ 5,00 (Figura 1). Algumas marcas legais são vendidas até abaixo do preço mínimo.

Figura 1. Distribuição de fumantes por tipo de marca e preço (PNS 2019)



Nota: Classificação da marca como ilícita ou lícita de acordo com a Anvisa.

Além disso, o preço mínimo legal em dólares norte-americanos apresenta uma clara redução. Isso está associado ao aumento da taxa de câmbio

entre real e dólar norte-americano, o que também pode aumentar os custos de produção. Uma hipótese é que a desvalorização cambial gerou um aumento significativo nos custos de produção, de modo que os vendedores ilícitos podem ter tido que aumentar seu preço de cerca de R\$ 3,50 em 2013 para R\$ 5,00 em 2019 (Tabela 1). O preço dos cigarros legais é menos influenciado pelo câmbio porque os cigarros lícitos são produzidos internamente.

Tabela 1. Preço mínimo legal do maço de 20 cigarros

Ano	Preço mínimo (Real)	Preço mínimo (Dólar EUA)	Preço mínimo ** (valores de 2011)
2012	3,00	1,53	2,82
2013	3,50	1,62	3,11
2014	4,00	1,70	3,33
2015	4,50	1,35	3,39
2016	5,00	1,43	3,55
2017	5,00	1,57	3,44
2018	5,00	1,37	3,32
2019	5,00	1,27	3,18
2020	5,00	0,97	3,04
2021	5,00	0,93	2,77
2022*	5,00	0,95	2,68
% mudança 2022/2016	0,0	-33,5	-24,5

Notas: IPCA acumulado entre novembro de 2011 e maio de 2016, último reajuste do preço mínimo. * Até março de 2022.

** Em dezembro de cada ano.

As políticas públicas que tornam os cigarros ilícitos mais caros – como um forte controle de

fronteiras ou controles ao longo da cadeia de suprimentos – resultarão em aumentos nos preços dos cigarros ilícitos, reduzindo ainda mais o consumo ilícito. Além disso, a falta de aumentos regulares do preço mínimo dos cigarros parece limitar os aumentos adicionais dos preços dos cigarros lícitos e ilícitos. Se os preços dos cigarros lícitos sobem, os preços dos cigarros ilícitos também aumentam, de modo que os aumentos de impostos têm um efeito positivo em ambos os mercados em termos de preços mais altos e redução de consumo.

Conclusões e Recomendações

- O preço mínimo atual de R\$ 5,00 está desatualizado e seu efeito para reduzir o consumo de cigarros ao tornar os cigarros legais mais caros perdeu sua eficácia.
- É importante aumentar o preço mínimo atual do cigarro para aumentar a eficácia da política tributária do tabaco no Brasil.
- Aumentos regulares no preço mínimo do cigarro são necessários para atingir os objetivos de saúde pública e política fiscal.
- A aplicação das normas fiscais de forma mais efetiva e mais forte pode ajudar a combater a evasão fiscal doméstica.
- Maiores receitas decorrentes de aumentos nos impostos sobre o tabaco devido a um preço mínimo mais alto podem financiar estratégias de controle e monitoramento do tabaco.

Referências

(1) Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Organização Mundial da Saúde (OMS). (2020). *Cigarette tax policy in Brazil: Recent trends, current challenges, and ways forward*. Tobacconomics Policy Note. Tobacconomics, Institute for Health Research and Policy, Universidade de Illinois, Chicago. <https://tobacconomics.org/files/research/653/uic-brazil-policy-brief-v4.1-1.pdf> (acesso em 13 de março de 2021).

(2) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2020) *Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019: Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões*. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf> (acesso em 13 de março de 2021).